



Wilson, Sons



Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

TERCEIRO TRIMESTRE 2022

9 de novembro de 2022

INVESTOR RELATIONS

ri@wilsonsons.com.br



ri.wilsonsons.com.br/



[Instagram.com/WilsonSons](https://www.instagram.com/WilsonSons)



[Twitter.com/WilsonSonsBR](https://twitter.com/WilsonSonsBR)



[YouTube.com/WilsonSonsIR](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR)



Wilson Sons reporta receita 9M22 de R\$1.687,9 milhões (US\$329,0 milhões), 8,1% acima dos primeiros nove meses de 2021, e EBITDA de R\$688,2 milhões (US\$134,1 milhões), 2,8% acima do 9M21.

- Resultado resiliente de rebocadores devido a um melhor mix de receitas.
- Volumes de terminais de contêiner continuam sendo impactados pela escassez de contêineres vazios e gargalos logísticos globais, particularmente em Rio Grande.
- A divisão de logística internacional (Allink) teve um bom desempenho.
- O lucro após impostos do 9M22 aumentou 24,4% para R\$226,3 milhões (US\$43,9 milhões), apesar do impacto de variação cambial no 3T22. Excluindo movimentos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado lucro líquido de R\$229,2 milhões, um aumento de 37,5%.

A receita da Wilson Sons no 9M22 de R\$1.687,9 milhões (US\$329,0 milhões) foi 8,1% superior aos primeiros nove meses de 2021, e o EBITDA de R\$688,2 milhões (US\$134,1 milhões) foi 2,8% acima do comparativo com resultados resilientes nas divisões de rebocadores e logística. Em termos de US\$, o EBITDA cresceu 7,0% ano contra ano.

Os resultados de rebocadores cresceram 3,9%, com um aumento na receita média por manobra e operações especiais, apesar dos custos mais elevados.

Os resultados de terminais de contêiner continuaram sendo afetados pela disponibilidade limitada de contêineres vazios e gargalos logísticos globais, causando cancelamentos de escalas de navios. Embora esta situação tenha melhorado ligeiramente, o cenário continua desafiador.

No 3T22, nosso estaleiro entregou o WS Orion, o segundo de uma série de seis rebocadores com mais de 90 toneladas de tração estática que se juntarão à nossa frota nos próximos dois anos. As embarcações seguem o padrão Tier III da Organização Marítima Internacional (IMO), e o novo design hidrodinâmico melhora a eficiência do casco permitindo uma redução estimada de até 14% nas emissões de gases de efeito estufa, em comparação com a tecnologia anterior.

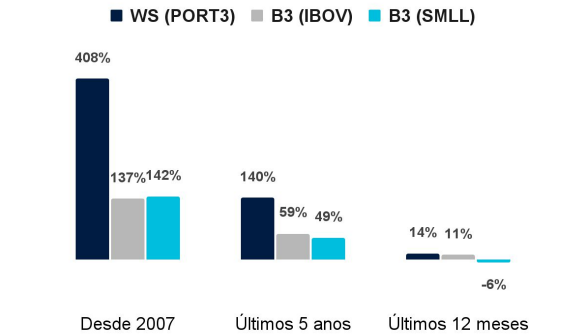
Em outubro, pelo segundo ano consecutivo, a Wilson Sons recebeu o Selo Ouro no Programa Brasileiro da GHG Protocol, a ferramenta mais utilizada por empresas e governos para avaliar, quantificar e gerenciar emissões de gases de efeito estufa (GEE). O reconhecimento reforça a agenda climática da companhia e atesta nosso compromisso contínuo com o meio ambiente.

Olhando para a retrospectiva da pandemia e os distúrbios causados nas cadeias de abastecimento globais, temos orgulho de como a companhia desempenhou e gerenciou esses desafios, garantindo a segurança dos nossos colaboradores, a continuidade das operações e excelentes serviços aos nossos clientes e à comunidade do comércio de cargas. Continuamos nos empenhando para melhorar o desempenho de classe mundial da nossa infraestrutura, a segurança das nossas operações, o nosso portfólio de atividades e a resiliência e versatilidade dos nossos serviços. Acreditamos que essa seja a melhor forma de enfrentar os desafios do nosso setor, transformando o transporte marítimo ao longo do tempo e criando um futuro próspero.

Fernando Salek
CEO

Informações da Companhia (em 08-Nov-22)	
Ticker (B3)	PORT3
Preço (R\$)	R\$11,39
Preço (US\$)	US\$2,21
Variação Preço, 52S (R\$)	R\$7,31 - R\$11,55
Variação Preço, 52S (US\$)	US\$1,34 - US\$2,29
Variação Preço, 52S (US\$)	439.968.600
Volume Médio Diário, 30D (R\$ '000)	3.758,2
Volume Médio Diário, 30D (US\$ '000)	716,6
Valor de Mercado (R\$M)	5.011,2
Valor de Mercado (US\$M)	967,4

Retorno Total das Ações (R\$, em 08-Nov-2022)



Teleconferência de Resultados:

11 de novembro de 2022 (sexta-feira)
11:00 (Brasília) | 09:00 (NY) | 14:00 (Londres)

Inglês (tradução simultânea do Português)

Webcast: [link de acesso](#)
Dial-in: +1 412-717-9627 (US) | +44 20 3795-9972 (UK)

Português

Webcast: [link de acesso](#)
Dial-in: +55 11 3181-8565 (BR) | +55 11 4210-1803 (BR)

Destaques Financeiros						
(R\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)
Receita Líquida	1.687,9	1.561,0	8,1	619,1	543,9	13,8
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	697,9	692,9	0,7	260,9	234,8	11,1
Equivalência Patrimonial ¹	(9,7)	(23,8)	59,2	(12,9)	(15,7)	18,1
EBITDA	688,2	669,2	2,8	248,0	219,1	13,2
EBITDA (ex-IFRS 16)	599,5	583,7	2,7	217,8	190,3	14,5
EBIT	444,0	421,3	5,4	164,5	139,5	17,9
Lucro Líquido	226,3	181,9	24,4	66,5	34,6	92,1
Lucro Líquido - Ajust. Variação Cambial	229,2	166,7	37,5	83,3	66,3	25,7
Capex	243,6	154,0	58,2	101,2	63,0	60,6
Fluxo de Caixa Operacional	412,2	421,9	-2,3	212,1	151,3	40,2
Fluxo de Caixa Livre	169,1	268,6	-37,1	111,2	88,7	25,4
Margem EBITDA (%)	40,8	42,9	-2,1pp	40,1	40,3	-0,2pp
Margem Líquida (%)	12,8	10,1	2,7pp	8,7	3,5	5,2pp
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	5,11	5,33	-4,2	5,17	5,23	-1,2
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5,58	5,20	7,4	5,24	5,00	4,7
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5,41	5,44	-0,6	5,41	5,44	-0,6

1. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

Destaques Operacionais						
	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner ('000 TEU)	685,7	797,0	-14,0	227,7	258,4	-11,9
Tecon Rio Grande	404,9	518,9	-22,0	131,2	164,8	-20,4
Tecon Salvador	280,8	278,1	1,0	96,5	93,6	3,1
Rebocadores: Manobras Portuárias (#)	40.833	40.703	0,3	14.087	13.746	2,5
Rebocadores: DWT Méd. Atendido ('000 t) ¹	88,8	87,6	1,2	93,1	89,8	3,6
Bases Offshore: Atracações (#)	538	411	30,9	209	156	34,0
Embarcações Offshore: Dias Operação ²	4.703	3.925	19,8	1.599	1.352	18,3

1. DWT = Deadweight.
2. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore.

Receita Líquida (R\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	569,7	564,6	0,9
Logística	189,0	134,5	40,5
Rebocadores	837,0	778,4	7,5
Agência Marítima	37,1	34,7	6,8
Bases de Apoio Offshore	37,7	26,8	40,7
Estaleiros	20,8	22,0	-5,3
Corporativo	(3,4)	0,0	n.a.
Receita Líquida	1.687,9	1.561,0	8,1

Demonstração Consolidada do Resultado (R\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)
Receita Líquida	1.687,9	1.561,0	8,1
Custos e Despesas	(990,5)	(868,7)	-14,0
Custos Matéria-Prima, Bens de Cons.	(125,1)	(94,0)	-33,1
Materiais Operacionais	(32,6)	(31,9)	-2,1
Óleo e Combustível	(92,5)	(62,1)	-49,1
Despesa com Pessoal e Benefícios	(479,2)	(423,0)	-13,3
Salários e Benefícios	(387,7)	(339,3)	-14,3
Encargos Sociais	(86,8)	(79,8)	-8,8
Custos com Previdência Privada	(3,3)	(3,0)	-11,5
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(1,3)	(0,9)	-41,2
Outras Despesas Operacionais	(386,2)	(351,7)	-9,8
Custos de Serviços ¹	(86,3)	(81,0)	-6,5
Frete e Aluguéis	(86,2)	(48,7)	-77,2
Aluguel de Rebocadores	(107,5)	(111,5)	3,6
Energia, Água e Comunicação	(53,1)	(46,5)	-14,2
Movimentação de Contêineres	(26,7)	(30,7)	12,9
Seguro	(13,5)	(16,2)	16,5
Outras despesas ²	(12,9)	(17,2)	24,8
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado ³	0,6	0,6	-5,4
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	697,9	692,9	0,7
Equivalência Patrimonial ⁴	(9,7)	(23,8)	59,2
EBITDA	688,2	669,2	2,8
Depreciação e Amortização	(244,2)	(247,9)	1,5
EBIT	444,0	421,3	5,4
Juros de Aplicações Financeiras	13,6	5,5	148,0
Juros s/ Empréstimos, Arrendamentos	(129,2)	(118,9)	-8,7
Variação Cambial s/ Invest., Dívidas	0,7	0,2	175,4
Multa e Juros sobre Impostos	0,0	0,0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	12,6	8,3	52,5
Ganho (Perda) Cambial ⁵	(1,3)	(4,1)	68,5
Lucro Antes de Impostos	330,8	288,6	14,6
Impostos Correntes	(104,0)	(110,5)	5,9
Impostos Diferidos	(10,1)	(19,9)	49,3
Lucro Líquido	226,3	181,9	24,4
Efeitos Cambiais Totais	(2,9)	15,1	n.a.
Lucro Líquido - Ajust. Var. Cambial	229,2	166,7	37,5

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, créditos PIS & COFINS, etc.

3. Ganho (perda) na alienação de ativos imobilizados.

4. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

5. Ganho (perda) cambial na conversão de itens monetários.

EBITDA (R\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	306,8	329,3	-6,8
Logística	46,8	29,0	61,4
Rebocadores	411,3	395,9	3,9
Agência Marítima	7,7	8,1	-4,8
Bases de Apoio Offshore	0,3	(2,2)	n.a.
Estaleiros	4,2	1,4	191,2
Corporativo	(79,3)	(68,7)	-15,5
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	697,8	692,8	0,7
Equivalência Patrimonial ¹	(9,6)	(23,7)	59,4
EBITDA	688,2	669,2	2,8

1. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

Efeitos das Taxas de Câmbio (R\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)
Ganho (Perda) sobre Itens Monetários	(1,3)	(4,1)	68,5
Impostos Diferidos	7,8	7,9	-1,9
Ganho (Perda) em Emprést., Invest.	0,7	0,2	175,4
Equivalência Patrimonial ¹	(10,1)	11,0	n.a.
Efeitos Cambiais Totais	(2,9)	15,1	n.a.
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5,58	5,20	7,4
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5,41	5,44	-0,6
Apreciação / Depreciação do R\$ (%)	3,1	-4,7	7,8pp

1. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 9M22

Receita Líquida

As receitas do 9M22 aumentaram 8,1% refletindo (i) um mix de receita melhor na divisão de rebocadores; (ii) condições favoráveis de volume e preço para o negócio de logística internacional (Allink); (iii) maior atividade operacional na unidade de bases de apoio offshore; e (iv) receitas maiores de agência marítima. Em termos de US\$, as receitas foram 12,3% acima do 9M21.

As receitas de terminais de contêineres cresceram ligeiramente ano contra ano com serviços auxiliares mais elevados, apesar da queda de volume. As receitas de estaleiros provenientes de terceiros foram menores, embora a construção de nossas próprias embarcações, que é eliminada na consolidação, tenha acelerado.

Custos e Despesas

Os custos e despesas totais cresceram 14,0% como resultado de:

- Despesas com matéria-prima, que subiram 33,1% refletindo principalmente custos de combustível mais elevados na divisão de rebocadores;
- Despesas com pessoal e benefícios, que subiram 13,3% devido (i) a reajustes anuais de salários e benefícios atrelados à inflação; (ii) ao aumento de provisões para remuneração variável de funcionários atrelada ao lucro; e (iii) ao aumento nos custos de horas extras em decorrência de medidas de proteção dos trabalhadores durante a pandemia; e
- Outras despesas operacionais, que subiram 9,8% devido (i) à taxas de frete mais altas na divisão de logística internacional (Allink); (ii) ao aumento dos custos de energia devido ao maior tempo de permanência de cargas refrigeradas na unidade de terminais de contêiner; e (iii) ao aumento do preço de energia, assim como custos adicionais de comunicação. Os custos mais elevados de serviços na divisão de rebocadores foram compensados em grande parte pela redução do aluguel de rebocadores via afretamento de terceiros com melhorias em manutenção preventiva e disponibilidade de embarcações.

EBITDA

O EBITDA do 9M22 aumentou 2,8% impulsionado principalmente pelos resultados resilientes de rebocadores e logística. Em termos de US\$, o EBITDA foi 7,0% acima do 9M21.

Lucro Líquido

A depreciação diminuiu 1,5% com uma taxa de câmbio média do real mais forte em relação ao dólar americano reduzindo o efeito da depreciação nas subsidiárias com moeda funcional em US\$.

Os juros sobre investimentos aumentaram 148,0% com taxas de juros mais altas.

Os juros sobre empréstimos bancários e arrendamentos aumentaram 8,7% com saldos de dívida maiores e taxas de juros mais altas.

Outros resultados financeiros subiram 52,5% devido aos juros sobre créditos fiscais.

O lucro foi afetado negativamente principalmente pelos seguintes efeitos cambiais na demonstração de resultados consolidada:

- Uma perda cambial de R\$1,3 milhões causada por conversões de balanço de ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas a receber e caixa e equivalentes de caixa em subsidiárias com moeda funcional em US\$;
- Um impacto positivo líquido de R\$7,8 milhões de variação cambial sobre impostos diferidos, principalmente em função do saldo entre ativos fixos da companhia e empréstimos denominados em US\$; e
- Um impacto cambial positivo de R\$ 0,7 milhões sobre investimentos e empréstimos devido a investimentos denominados em US\$ nas subsidiárias com moeda funcional em R\$; e
- Um impacto negativo de R\$ 10,1 milhões sobre itens monetários denominados em R\$ da joint venture de embarcações de apoio offshore.

O lucro após impostos do 9M22 aumentou 24,4% para R\$226,3 milhões. Excluindo os movimentos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado um lucro líquido de R\$229,2 milhões, contra um lucro comparável de R\$166,7 milhões no 9M21.

Em termos de US\$, o lucro líquido de US\$43,9 milhões foi 28,4% acima do 9M21.

Capex (R\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	47,2	36,4	29,7
Logística	1,3	0,8	49,3
Rebocadores	179,2	103,5	73,1
Agência Marítima	0,7	0,4	65,1
Bases de Apoio Offshore	10,8	9,4	15,3
Estaleiros	2,5	2,0	27,5
Corporativo	2,0	1,5	33,3
Capex	243,6	154,0	58,2

Dívida Líquida (R\$ milhões)	30/06/22	31/12/21	Δ (%)
Endividamento Total	2.800,4	2.619,7	6,9
Endividamento Longo Prazo	2.342,6	2.258,5	3,7
Caixa e Equivalentes de Caixa ¹	339,9	373,7	-9,0
Dívida Líquida	2.460,5	2.246,0	9,5
Passivos de Arrendamento	1.036,2	936,6	10,6
Empréstimos e Financiamentos	1.764,2	1.683,1	4,8
Dívida Bancária: Longo Prazo	1.436,2	1.430,3	0,4
Dívida Bancária Líquida	1.424,3	1.309,4	8,8
Dív. Banc. Líq. / EBITDA (ex-IFRS 16)	1,9x	2,0x	-0,1x
Dívida Bancária: Longo Prazo (%)	81,4	81,1	0,3pp
Dívida Bancária: FMM (%) ³	66,1	67,3	-1,2pp
Dívida Bancária: US\$ (%)	72,1	70,3	1,8pp

1. Caixa e equivalentes de caixa incluem investimentos de curto prazo.
2. FMM = Merchant Marine Fund.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)	30/09/22	31/12/21	Δ (%)
Menos de 1 ano	328,0	252,7	29,8
Entre 1 e 5 anos	811,3	751,3	8,0
Após 5 anos	624,9	679,0	-8,0

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa ¹ (R\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)
Caixa Inicial	373,7	303,1	23,3
Caixa Líquido Operacional	412,2	421,9	-2,3
Aquisições Ativo Imobilizado ²	(243,2)	(153,3)	-58,6
Dividendos Pagos ³	(208,8)	(38,5)	-442,7
Pagamentos de Empréstimos ⁴	(173,7)	(245,6)	29,3
Novos Empréstimos Bancários	261,2	18,6	1.301,4
Efeitos Variações Cambiais	(10,1)	2,2	n.a.
Aumentos de Capital em JVs	(53,8)	(78,0)	31,0
Incorporação WSL	0,0	0,0	n.a.
Outros	(17,6)	(22,2)	20,5
Caixa Final	340,0	208,3	63,2

1. Para maiores detalhes, favor consultar as Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa e a nota 28 nas notas explicativas.
2. Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis.
3. Inclui os dividendos pagos aos acionistas da Wilson Sons Holdings Brasil S.A. e Allink Transportes Internacionais Ltda.
4. Inclui operações de arrendamento.

Corporativo ^{1 2} (R\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)
Receita Líquida	(3,4)	0,0	n.a.
Custos Matéria-Prima, Bens de Consumo	(0,1)	(0,2)	40,1
Despesa com Pessoal e Benefícios	(73,3)	(55,2)	-32,8
Outras Despesas Operacionais	(2,6)	(13,5)	80,4
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado ³	0,1	0,2	-68,0
EBITDA	(79,3)	(68,7)	-15,5

1. Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.
2. Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.
3. Ganho (perda) na alienação de ativos imobilizados.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 9M22 (cont.)

Capex

O capex do 9M22 aumentou 58,2% principalmente devido (i) à construção de três novos rebocadores; (ii) a um adiantamento referente à aquisição de novos equipamentos para o Tecon Salvador (12 tratores elétricos, duas empilhadeiras de contêineres cheios e uma empilhadeira contêineres vazios), a serem entregues no 1S23; e (iii) à dragagem de berços para a divisão de bases de apoio offshore.

Perfil da Dívida e Posição de Caixa

A dívida bancária líquida de R\$1.424,3 milhões aumentou 8,8% em relação a 31 de dezembro de 2021, refletindo (i) o pagamento de R\$195,8 milhões em dividendos aos acionistas da companhia em abril de 2022; e (ii) a captação de R\$81,1 milhões em novos empréstimos bancários.

O indicador da dívida bancária líquida em relação ao EBITDA dos últimos doze meses, excluindo os efeitos do IFRS 16, diminuiu ligeiramente para 1,9x, com o aumento no resultado. Os índices de serviço da dívida são beneficiados pelos juros médios de baixo custo e longo prazo de amortização. Atualmente, a companhia está em conformidade com seus compromissos bancários.

No final do trimestre, 81,4% da dívida bancária total era de longo prazo.

Em 30 de setembro de 2022, a companhia possuía R\$248,0 milhões (US\$45,9 milhões) disponíveis em linhas de crédito não utilizadas, referentes à construção de novos rebocadores e à docagem, manutenção e reparo de rebocadores, bem como à expansão do Tecon Salvador. Na reunião do conselho de administração do Fundo da Marinha Mercante (FMM) realizada em 7 de julho de 2022, foi aprovado um financiamento adicional de R\$186,5 milhões para reparo e docagem de 28 rebocadores, sujeito a um contrato de agente financeiro para que possa ser classificado como empréstimo não utilizado.

Custos Corporativos

Os custos corporativos do 9M22 aumentaram 15,5% principalmente devido (i) à transferência de alguns indivíduos das unidades de negócios; e (ii) a maiores provisões de bônus corporativo atrelado a uma estratégia de aumento da porcentagem de remuneração variável da administração e à expectativa de níveis mais altos de lucratividade.

Práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ESG)

Em setembro, nosso relatório de sustentabilidade foi eleito o vencedor entre os 13 participantes na categoria de serviços do ESG Investing Reporting Awards 2022. No total, 330 relatórios foram avaliados este ano.

No 3T22, nosso estaleiro entregou o WS Orion, o segundo de uma série de seis rebocadores com mais de 90 toneladas de tração estática que se juntarão à nossa frota nos próximos dois anos. As embarcações seguem o padrão Tier III da Organização Marítima Internacional (IMO), e o novo design hidrodinâmico melhora a eficiência do casco permitindo uma redução estimada de até 14% nas emissões de gases de efeito estufa, em comparação com a tecnologia anterior.

Uma das principais prioridades materiais para nós e nossos stakeholders é a segurança, com a qual reafirmamos nosso compromisso e temos o prazer de reportar uma taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFCA) de 0,23 para o período de doze meses encerrado em 30 de setembro, que permanece abaixo do padrão de classe mundial de 0,50 acidentes com afastamento por um milhão de horas trabalhadas.

Em outubro, pelo segundo ano consecutivo, a Wilson Sons recebeu o Selo Ouro no Programa Brasileiro da GHG Protocol, a ferramenta mais utilizada por empresas e governos para avaliar, quantificar e gerenciar emissões de gases de efeito estufa (GEE). O reconhecimento reforça a agenda climática da companhia e atesta nosso compromisso contínuo com o meio ambiente.

A Wilson Sons continua monitorando seu desempenho através de diversos indicadores de responsabilidade social e ambiental, com uma série de ações e resultados divulgados em relatórios anuais e na pesquisa Bloomberg ESG, publicados em nosso site de relações com investidores (wilsonsons.com.br/ri).

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	199,2	191,3	4,1
Logística	66,2	48,4	36,7
Rebocadores	319,7	278,2	14,9
Agência Marítima	14,0	11,9	18,1
Bases de Apoio Offshore	14,8	9,7	53,2
Estaleiros	5,8	4,5	29,1
Corporativo	(0,6)	0,0	n.a.
Receita Líquida	619,1	543,9	13,8

Demonstração Consolidada do Resultado (R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ (%)
Receita Líquida	619,1	543,9	13,8
Custos e Despesas	(358,3)	(309,7)	-15,7
Custos Matéria-Prima, Bens de Cons.	(49,2)	(33,3)	-47,8
Materiais Operacionais	(11,3)	(9,6)	-17,8
Óleo e Combustível	(37,9)	(23,7)	-60,0
Despesa com Pessoal e Benefícios	(166,2)	(142,9)	-16,3
Salários e Benefícios	(132,3)	(113,0)	-17,2
Encargos Sociais	(32,3)	(28,4)	-13,4
Custos com Previdência Privada	(1,2)	(1,0)	-12,9
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,4)	(0,5)	7,3
Outras Despesas Operacionais	(142,9)	(133,5)	-7,0
Custos de Serviços ¹	(31,9)	(32,8)	2,7
Frete e Aluguéis	(28,9)	(20,0)	-44,3
Aluguel de Rebocadores	(42,4)	(41,0)	-3,5
Energia, Água e Comunicação	(16,8)	(15,8)	-6,2
Movimentação de Contêineres	(9,2)	(9,8)	6,1
Seguro	(4,1)	(4,7)	12,1
Outras despesas ²	(9,5)	(9,4)	-1,0
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado ³	0,1	0,6	-76,8
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	260,9	234,8	11,1
Equivalência Patrimonial ⁴	(12,9)	(15,7)	18,1
EBITDA	248,0	219,1	13,2
Depreciação e Amortização	(83,5)	(79,6)	-4,9
EBIT	164,5	139,5	17,9
Juros de Aplicações Financeiras	5,2	2,4	120,1
Juros s/ Empréstimos, Arrendamentos	(40,1)	(40,6)	1,2
Variação Cambial s/ Invest., Dívidas	0,6	0,1	464,1
Multa e Juros sobre Impostos	0,0	0,0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	4,4	3,6	22,2
Ganho (Perda) Cambial ⁵	(6,8)	(18,2)	62,7
Lucro Antes de Impostos	114,8	71,0	61,8
Impostos Correntes	(43,8)	(31,7)	-38,1
Impostos Diferidos	(17,3)	(20,3)	14,6
Lucro Líquido	66,5	34,6	92,1
Efeitos Cambiais Totais	(16,8)	(31,6)	47,0
Lucro Líquido - Ajust. Var. Cambial	83,3	66,3	25,7

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, créditos PIS e COFINS, etc.

3. Ganho (perda) na alienação de ativos imobilizados.

4. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

5. Ganho (perda) cambial na conversão de itens monetários.

EBITDA (R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	108,5	108,4	0,0
Logística	16,1	9,3	73,5
Rebocadores	161,4	139,3	15,9
Agência Marítima	2,1	2,8	-26,5
Bases de Apoio Offshore	(0,2)	(0,3)	36,4
Estaleiros	0,2	(0,1)	n.a.
Corporativo	(27,2)	(24,7)	-10,1
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	260,9	234,8	11,1
Equivalência Patrimonial ¹	(12,8)	(15,7)	18,1
EBITDA	248,0	219,1	13,2

1. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

Efeitos das Taxas de Câmbio (R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ (%)
Ganho (Perda) sobre Itens Monetários	(6,8)	(18,2)	62,7
Impostos Diferidos	(1,5)	(8,1)	82,0
Ganho (Perda) em Emprést., Invest.	0,6	0,1	464,1
Equivalência Patrimonial ¹	(9,1)	(5,4)	-66,9
Efeitos Cambiais Totais	(16,8)	(31,6)	47,0
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5,24	5,00	4,7
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5,41	5,44	-0,6
Apreciação / Depreciação do R\$ (%)	-3,2	-8,7	5,5pp

1. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 3T22

Receita Líquida

As receitas do 3T22 aumentaram 13,8% refletindo principalmente (i) um mix de receita melhor na divisão de rebocadores; (ii) condições favoráveis de volume e preço para o negócio de logística internacional (Allink); (iii) receitas maiores de serviços acessórios na divisão de terminais de contêiner; (iv) maior atividade operacional na unidade de bases de apoio offshore; (v) receitas maiores de agência marítima; e (vi) aumento de conversões e docagem para terceiros no negócio de estaleiros. Em termos de US\$, as receitas foram 13,5% acima do 3T21.

Custos e Despesas

Os custos e despesas totais cresceram 15,7%, como resultado de:

- Despesas com matéria-prima, que subiram 47,8% refletindo principalmente custos de combustível mais elevados na divisão de rebocadores;
- Despesas com pessoal e benefícios, que subiram 16,3% devido (i) a reajustes anuais de salários e benefícios atrelados à inflação; (ii) ao aumento de provisões para remuneração variável de funcionários atrelada ao lucro; e (iii) ao aumento nos custos de horas extras em decorrência de medidas de proteção dos trabalhadores durante a pandemia; e
- Outras despesas operacionais que aumentaram 7,0% devido (i) à taxas de frete mais altas na divisão de logística internacional (Allink); (ii) ao aumento do aluguel de rebocadores via fretamento de terceiros na unidade de rebocadores; (iii) ao aumento dos custos de energia devido ao maior tempo de permanência de cargas refrigeradas no negócio de terminais de contêiner; e (iv) ao aumento do preço de energia, assim como custos adicionais de comunicação.

EBITDA

O EBITDA do 3T22 aumentou 13,2% impulsionado principalmente pelos sólidos resultados de rebocadores e logística. Em termos de US\$, o EBITDA foi 12,9% acima do 3T21.

Lucro Líquido

A depreciação aumentou 4,9% principalmente devido à contribuição de novas embarcações entregues à divisão de rebocadores.

Os juros sobre investimentos aumentaram 120,1% com taxas de juros mais altas.

Outros resultados financeiros aumentaram 22,2% devido aos juros sobre créditos fiscais.

O lucro foi afetado negativamente principalmente pelos seguintes efeitos cambiais na demonstração de resultados consolidada:

- Uma perda cambial de R\$6,8 milhões causada por conversões de balanço de ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas a receber e caixa e equivalentes de caixa em subsidiárias com moeda funcional em US\$;
- Um impacto negativo líquido de R\$1,5 milhões de variação cambial sobre impostos diferidos, principalmente em função do saldo entre ativos fixos da companhia e empréstimos denominados em US\$;
- Um impacto cambial positivo de R\$0,6 milhões sobre investimentos e empréstimos devido a investimentos denominados em US\$ nas subsidiárias com moeda funcional em R\$; e
- Um impacto negativo de R\$9,1 milhões sobre itens monetários denominados em R\$ da joint venture de embarcações de apoio offshore.

O lucro após impostos do 3T22 aumentou 92,1% para R\$66,5 milhões. Excluindo os movimentos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado um lucro líquido de R\$83,3 milhões, contra um lucro líquido comparável de R\$66,3 milhões no 3T21.

Em termos de US\$, o lucro líquido de US\$12,7 milhões foi 91,4% acima do 3T21.

Capex (R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	28,5	12,5	128,3
Logística	0,2	0,6	-63,6
Rebocadores	66,2	42,1	57,3
Agência Marítima	0,3	0,3	32,4
Bases de Apoio Offshore	3,0	5,7	-48,2
Estaleiros	1,5	0,6	140,1
Corporativo	1,4	1,2	18,3
Capex	101,2	63,0	60,6

Corporativo ^{1 2} (R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ (%)
Receita Líquida	(0,6)	0,0	n.a.
Custos Matéria-Prima, Bens de Consumo	(0,1)	(0,2)	69,6
Despesa com Pessoal e Benefícios	(25,0)	(17,4)	-43,6
Outras Despesas Operacionais	(1,5)	(7,3)	79,2
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado ³	0,0	0,2	-98,2
EBITDA	(27,2)	(24,7)	-10,1

1. Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do Grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.

2. Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.

3. Ganho (perda) na alienação de ativos imobilizados.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 2T22 (cont.)

Capex

O capex do 3T22 aumentou 60,6% principalmente devido (i) à construção de três novos rebocadores; e (ii) a um adiantamento referente à aquisição de novos equipamentos para o Tecon Salvador (12 tratores elétricos, duas empilhadeiras de contêineres cheios e uma empilhadeira contêineres vazios), a serem entregues no 1S23.

Custos Corporativos

Os custos corporativos do 3T22 aumentaram 10,1% principalmente devido (i) à transferência de alguns indivíduos das unidades de negócios; e (ii) a maiores provisões de bônus corporativo atrelado a uma estratégia de aumento da porcentagem de remuneração variável da administração e à expectativa de níveis mais altos de lucratividade.

Terminais de Contêineres ¹			
(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ (%)
Receita Líquida	199,2	191,3	4,1
Movimentação de Contêineres	98,6	96,9	1,7
Armazenagem	51,2	49,8	2,7
Outros Serviços ²	49,4	44,5	11,0
Custos e Despesas	(90,7)	(82,8)	-9,5
EBITDA	108,5	108,4	0,0
EBIT	78,5	79,2	-0,8
Margem EBITDA (%)	54,5	56,7	-2,2pp
Margem EBIT (%)	39,4	41,4	-2,0pp
Receita Média / TEU (R\$)	874,7	740,3	18,2

1. A maioria das receitas e todos os custos dos Terminais de Contêineres são em R\$.
2. Escaneamento de contêineres, energia e monitoramento para reefers, entre outros.

Indicadores Operacionais			
'000 TEU	3T22	3T21	Δ (%)
Tecon Rio Grande			
Gateway (Cheios)	66,3	79,2	-16,3
Exportações	41,3	51,9	-20,4
Importações	14,5	15,4	-5,6
Cabotagem	10,5	11,9	-12,0
Navegação Interior (Cheios)	5,2	5,4	-3,7
Transbordo, Remoção (Cheios, Vazios) ¹	12,5	20,9	-40,1
Vazios (total, exceto transbordo)	47,2	59,3	-20,4
Total Rio Grande	131,2	164,8	-20,4

Tecon Salvador			
	3T22	3T21	Δ (%)
Gateway (Cheios)	56,2	57,5	-2,3
Exportações	20,1	21,5	-6,4
Importações	16,0	17,1	-6,5
Cabotagem	20,1	18,9	6,2
Transbordo, Remoção (Cheios, Vazios) ¹	22,3	22,8	-2,2
Vazios (total, exceto transbordo)	18,0	13,3	35,6
Total Salvador	96,5	93,6	3,1

Volumes Agregados			
	3T22	3T21	Δ (%)
Gateway (Cheios)	122,5	136,7	-10,4
Exportações	61,4	73,4	-16,3
Importações	30,5	32,5	-6,1
Cabotagem	30,6	30,9	-0,8
Transbordo, Remoção (Cheios, Vazios) ¹	34,8	43,7	-20,3
Total (Cheios)	162,5	185,8	-12,5
Total (Vazios)	65,2	72,6	-10,2
Total Geral	227,7	258,4	-11,9

1. Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Logística			
(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ (%)
Receita Líquida	66,2	48,4	36,7
Centros Logísticos	22,3	18,5	20,4
Logística Internacional (Allink) ¹	43,9	29,9	46,8
Custos e Despesas	(50,0)	(39,1)	-27,9
EBITDA	16,1	9,3	73,5
EBIT	13,0	5,6	133,8
Margem EBITDA (%)	24,4	19,2	5,2pp
Margem EBIT (%)	19,7	11,5	8,2pp

1. Considera os resultados totais da joint venture de logística internacional, a Allink, a qual a Wilson Sons detém o controle com uma participação de 50%.

Rebocadores			
(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ (%)
Receita Líquida	319,7	278,2	14,9
Manobras Portuárias	285,2	248,8	14,6
Operações Especiais	34,5	29,4	17,4
Custos e Despesas	(158,3)	(138,9)	-13,9
EBITDA	161,4	139,3	15,9
EBIT	118,3	100,8	17,3
Margem EBITDA (%)	50,5	50,1	0,4pp
Margem EBIT (%)	37,0	36,2	0,8pp
Receita Portuária Méd. / Manobra (R\$)	20.245,4	18.101,0	11,8

Indicadores Operacionais			
	3T22	3T21	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	14.087	13.746	2,5
DWT Médio Atendido ('000 t) ^{1 2}	93,1	89,8	3,6

1. A partir de 2017, os números consolidam os resultados das joint ventures.
2. DWT = Deadweight.

RESULTADOS DE NEGÓCIO 3T22

Terminais de Contêiner

As receitas aumentaram 4,1% principalmente devido a receitas maiores de serviços acessórios, apesar da queda na atividade operacional. Em termos de US\$, as receitas foram 3,9% acima do 3T21.

O EBITDA ficou em linha ano contra ano, pois o aumento da receita foi compensado pelos custos mais elevados. Em termos de US\$, o EBITDA também permaneceu em linha contra o 3T21.

Os volumes continuam sendo impactados pela escassez de contêineres vazios e gargalos logísticos globais, particularmente em Rio Grande.

Destaques do Tecon Rio Grande:

- Os volumes totais diminuíram 20,4% principalmente devido à queda de contêineres vazios, exportações e transbordo;
- As exportações caíram 20,4% com volumes menores de resinas, madeira e autopeças;
- As importações caíram 5,6% com volumes menores de químicos, autopeças e borracha;
- A cabotagem diminuiu 12,0% com volumes menores de arroz e resinas;
- A navegação interior reduziu 3,7% com a escassez de contêineres vazios e volumes menores de resinas;
- O transbordo e a remoção caíram 40,1% com menos escalas de navios; e
- O terminal recebeu 138 navios no período (3T21: 152 navios).

Destaques do Tecon Salvador:

- Os volumes totais aumentaram 3,1% impulsionados principalmente por volumes maiores de vazios e cabotagem;
- As exportações caíram 6,4% com volumes menores de químicos, produtos siderúrgicos e plásticos;
- As importações diminuíram 6,5% com volumes menores de plásticos, embalagens e peças de reposição;
- A cabotagem aumentou 6,2% com volumes maiores de químicos, celulose e arroz;
- O transbordo e a remoção caíram 2,2% com menos escalas de navios; e
- O terminal recebeu 108 navios no período (3T21: 115 navios).

Logística

As receitas aumentaram 36,7%, principalmente devido às condições favoráveis de volume e preço para o negócio de logística internacional (Allink). O modelo de negócio da Allink de consolidação e transporte de cargas fracionadas (less than container load ou LCL) é altamente atrativo pelas economias que proporciona a pequenos embarcadores. As receitas de armazenagem alfandegada também melhoraram, impulsionadas por volumes maiores. Em termos de US\$, as receitas cresceram 36,4%.

O EBITDA aumentou 73,5% com receitas maiores. Em termos de US\$, o EBITDA cresceu 73,9%.

Rebocadores

As receitas cresceram 14,9% com o aumento da atividade operacional e maior receita média por manobra. A melhora do mix de receita reflete um aumento nas manobras de navios que transportam grãos e carga geral solta, que geralmente possuem maior tonelagem. Em termos de US\$, as receitas aumentaram 14,5%.

O EBITDA aumentou 15,9%, pois os custos não subiram de acordo com o crescimento da receita. Em termos de US\$, o EBITDA subiu 15,5%.

Agência Marítima (R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ (%)
Receita Líquida	14,0	11,9	18,1
Custos e Despesas	(11,9)	(9,0)	-32,2
EBITDA	2,1	2,8	-26,5
EBIT	1,7	2,5	-33,5
Margem EBITDA (%)	14,9	24,0	-9,1pp
Margem EBIT (%)	11,9	21,1	-9,2pp

Bases de Apoio Offshore (R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ (%)
Receita Líquida	14,8	9,7	53,2
Custos e Despesas	(15,0)	(10,0)	-50,4
EBITDA	(0,2)	(0,3)	36,4
EBIT	(3,7)	(3,6)	-4,0
Margem EBITDA (%)	-1,3	-3,2	1,9pp
Margem EBIT (%)	-25,3	-37,2	11,9pp

Indicadores Operacionais	3T22	3T21	Δ (%)
Atracações (#)	209	156	34,0

Estaleiros (R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ (%)
Receita Líquida	5,8	4,5	29,1
Custos e Despesas	(5,7)	(4,6)	-23,0
EBITDA	0,2	(0,1)	n.a.
EBIT	(1,8)	(2,2)	19,2
Margem EBITDA (%)	2,7	-2,1	4,8pp
Margem EBIT (%)	-30,5	-48,7	18,2pp

Embarcações de Apoio Offshore (joint venture 50%)^{1 2} (R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ (%)
Receita Líquida	132,9	71,7	85,3
Custos e Despesas	(62,7)	(47,1)	-33,2
Custos Matéria-Prima, Bens de Cons.	(9,5)	(6,8)	-38,2
Despesa com Pessoal e Benefícios	(30,4)	(29,0)	-4,7
Outras Despesas Operacionais	(22,9)	(11,2)	-103,5
Ganho (Perda) na Alien. de Imob.	0,0	0,0	n.a.
EBITDA	70,2	24,6	185,0
Depreciação e Amortização	(59,4)	(30,2)	-96,4
EBIT	10,8	(5,6)	n.a.
Receitas Financeiras	0,4	0,1	187,2
Despesas Financeiras	(19,4)	(10,4)	-86,4
Ganho (Perda) Cambial ³	(7,9)	(15,8)	50,0
Lucro Antes de Impostos	(16,1)	(31,7)	49,1
Impostos Correntes	(0,1)	(0,0)	n.a.
Impostos Diferidos	3,4	16,0	-79,0
Lucro Líquido (Equiv. Patrim. WSSA)	(12,9)	(15,7)	18,1
Margem EBITDA (%)	52,8	34,3	18,5pp
Margem EBIT (%)	8,1	-7,8	15,9pp
Margem Líquida (%)	-9,7	-21,9	12,2pp
Receita Média / Dias em Operação (R\$)	166.180	106.061	56,7

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre companhias.
2. Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP. Alguns números incluem resultados entre companhias.
3. Ganho (perda) cambial na conversão de itens monetários.

Capex (R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ (%)
Capex	21,9	10,5	108,3

Dívida Líquida (R\$ milhões)	30/09/22	30/06/22	Δ (%)
Endividamento Total	1.526,6	1.291,9	18,2
Endividamento Longo Prazo	823,5	823,7	0,0
Caixa e Equivalentes de Caixa	23,7	20,4	16,3
Dívida Líquida	1.502,9	1.271,5	18,2
Passivos de Arrendamento	578,6	340,2	70,1
Empréstimos e Financiamentos	948,0	951,7	-0,4
Dívida Bancária: Longo Prazo	823,5	823,7	0,0
Dívida Bancária Líquida	924,3	931,4	-0,8
Dív. Banc. LÍq. / EBITDA (ex-IFRS 16)	7,2x	8,2x	-1,0x

Indicadores Operacionais¹	3T22	3T21	Δ (%)
OSVs Próprios, fim do período (#)	25	23	8,7
Dias em Operação (#)	1.599	1.352	18,3

1. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

RESULTADOS DE NEGÓCIO 3T22 (cont.)

Agência Marítima

O EBITDA caiu 26,5%, pois os custos mais elevados mais do que compensaram o aumento de 18,1% da receita. A margem EBITDA caiu 9,1pp, refletindo o aumento dos custos.

Bases de Apoio Offshore

As receitas aumentaram 53,2%, impulsionadas pelo aumento de 34,0% nas atracções com o início de duas novas campanhas de perfuração por petroleiras internacionais, bem como o aumento das atividades spot.

O EBITDA caiu 36,4%, pois os custos mais elevados mais do que compensaram o aumento da receita.

Estaleiros

As receitas cresceram 29,1% refletindo o aumento da atividade operacional para terceiros.

O EBITDA foi de R\$0,2 milhões, pois o aumento da atividade operacional impulsionou o crescimento da receita.

No 3T22, nosso estaleiro entregou o WS Orion, o rebocador mais potente do Brasil, com 91 toneladas de tração estática, e o segundo de uma série de seis rebocadores que se juntarão à nossa frota nos próximos dois anos. As embarcações seguem o padrão de emissões Tier III da IMO. A divisão também realizou cinco docagens (duas para terceiros) (3T21: sete docagens, duas para terceiros) e executou uma conversão de PSV para terceiros durante o trimestre (3T21: nenhuma conversão). Atualmente, há três rebocadores da Wilson Sons em construção no estaleiro.

Em 30 de setembro de 2022, a carteira de pedidos do estaleiro consistia em 14 docagens de rebocadores, sendo 12 para Wilson Sons (duas em andamento) e duas para terceiros (uma em andamento), bem como na construção de cinco novos rebocadores para a Wilson Sons (um entregue em Out/22 e três em andamento). Estas cinco novas construções possuem financiamento contratado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), utilizando recursos aprovados pelo Fundo da Marinha Mercante (FMM), e serão entregues entre 2022 e 2024.

Embarcações de Apoio Offshore (joint venture 50%)

As receitas aumentaram 85,3% suportadas pelo aumento da atividade da frota própria da JV, bem como das embarcações afretadas. Os dias em operação cresceram 18,3% com o aumento da atividade dos PSVs Baturá, Biguá, Tagaz e Atobá, devido ao início de contratos com a Petrobras.

O EBITDA subiu 185,0% com o crescimento das receitas de novos contratos, apesar do aumento dos custos com (i) outras despesas operacionais mais elevadas com o aumento da atividade das embarcações; (ii) custos maiores de matéria-prima; (iii) aumento dos custos de pessoal devido aos protocolos de tripulação e saúde ocupacional adotados durante a pandemia de Covid-19, bem como o acordo coletivo de trabalho de 2022 refletindo os níveis atuais de inflação no Brasil; e (iv) uma valorização de 1,2% da taxa de câmbio média do real frente ao dólar americano.

A Wilson Sons Offshore possui contratos operacionais para duas embarcações de terceiros para apoio ao lançamento de linhas (PLSV), que foram assinados no 1T22. As embarcações começaram a operar em março e julho de 2022, respectivamente.

Após o final do trimestre, a joint venture possuía 22 embarcações ativas (3T21: 18 embarcações ativas), de uma frota total de 25 OSVs, incluindo duas embarcações de terceiros. Informações contratuais adicionais estão detalhadas na apresentação institucional disponível no website de relações com investidores da companhia (wilsonsons.com.br/ri).

O Capex aumentou 108,3% com o aumento da atividade de docagem e os custos de reativação de embarcações para novos contratos, bem como conversões de embarcações.

A dívida bancária líquida de R\$924,3 milhões diminuiu 0,8% em relação a 30 de junho de 2022, refletindo a amortização no período.

Estaleiros: Entrega do WS Orion, Novo Rebocador com 91 toneladas de Tração Estática

Destaques Financeiros (R\$ milhões)

Receita Líquida (R\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)	2T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	569,7	564,6	0,9	199,2	191,3	4,1	188,5	5,7
Bases de Apoio Offshore	37,7	26,8	40,7	14,8	9,7	53,2	11,4	30,6
Logística	189,0	134,5	40,5	66,2	48,4	36,7	59,7	10,8
Rebocadores	837,0	778,4	7,5	319,7	278,2	14,9	263,6	21,3
Agência Marítima	37,1	34,7	6,8	14,0	11,9	18,1	11,2	25,4
Estaleiros	20,8	22,0	-5,3	5,8	4,5	29,1	8,0	-27,3
Corporativo	(3,4)	0,0	n.a.	(0,6)	0,0	n.a.	(2,7)	77,5
Receita Líquida	1.687,9	1.561,0	8,1	619,1	543,9	13,8	539,6	14,7

EBITDA (R\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)	2T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	306,8	329,3	-6,8	108,5	108,4	0,0	98,5	10,1
Bases de Apoio Offshore	0,3	(2,2)	n.a.	(0,2)	(0,3)	36,4	0,9	n.a.
Logística	46,8	29,0	61,4	16,1	9,3	73,5	11,7	37,6
Rebocadores	411,3	395,9	3,9	161,4	139,3	15,9	130,6	23,6
Agência Marítima	7,7	8,1	-4,8	2,1	2,8	-26,5	2,8	-25,2
Estaleiros	4,2	1,4	191,2	0,2	(0,1)	n.a.	1,9	-92,1
Corporativo	(79,3)	(68,7)	-15,5	(27,2)	(24,7)	-10,1	(27,1)	-0,3
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	697,9	692,9	0,7	260,9	234,8	11,1	219,4	18,9
Equivalência Patrimonial ¹	(9,7)	(23,8)	59,2	(12,9)	(15,7)	18,1	(18,2)	29,5
EBITDA	688,2	669,2	2,8	248,0	219,1	13,2	201,2	23,3

1. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

EBIT (R\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)	2T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	217,5	241,6	-10,0	78,5	79,2	-0,8	68,5	14,7
Bases de Apoio Offshore	(9,9)	(12,3)	19,6	(3,7)	(3,6)	-4,0	(2,4)	-57,3
Logística	37,5	17,1	119,3	13,0	5,6	133,8	8,6	52,2
Rebocadores	287,3	273,3	5,1	118,3	100,8	17,3	91,2	29,7
Agência Marítima	6,5	6,9	-5,8	1,7	2,5	-33,5	2,4	-29,7
Estaleiros	(1,8)	(5,4)	67,0	(1,8)	(2,2)	19,2	(0,1)	-2.099,3
Corporativo	(83,6)	(76,3)	-9,5	(28,7)	(27,1)	-5,9	(27,9)	-2,8
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	453,7	445,1	1,9	177,4	155,2	14,3	140,3	26,4
Equivalência Patrimonial ¹	(9,7)	(23,8)	59,2	(12,9)	(15,7)	18,1	(18,2)	29,5
EBIT	444,0	421,3	5,4	164,5	139,5	17,9	122,1	34,7

1. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

Lucro Líquido (R\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)	2T22	Δ (%)
Lucro Líquido	226,3	181,9	24,4	66,5	34,6	92,1	16,3	308,6

Capex (R\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)	2T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	47,2	36,4	29,7	28,5	12,5	128,3	9,5	199,1
Bases de Apoio Offshore	10,8	9,4	15,3	3,0	5,7	-48,2	5,0	-40,3
Logística	1,3	0,8	49,3	0,22	0,61	-63,6	0,5	-55,9
Rebocadores	179,2	103,5	73,1	66,2	42,1	57,3	54,0	22,7
Agência Marítima	0,7	0,4	65,1	0,3	0,3	32,4	0,3	20,3
Estaleiros	2,5	2,0	27,5	1,5	0,6	140,1	0,4	260,4
Corporativo	2,0	1,5	33,3	1,4	1,2	18,3	0,5	179,5
Capex	243,6	154,0	58,2	101,2	63,0	60,6	70,2	44,1

Embarcações de Apoio Offshore (joint venture 50%) ¹ (R\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)	2T22	Δ (%)
Receita Líquida	327,2	206,8	58,2	132,9	71,7	85,3	111,1	19,6
EBITDA	165,4	76,2	117,2	70,2	24,6	185,0	63,3	10,8
EBIT	26,6	(14,1)	n.a.	10,8	(5,6)	n.a.	16,5	-34,4
Lucro Líquido (Eq. Patrim. WSSA)	(9,7)	(23,8)	59,3	(12,9)	(15,7)	18,1	(18,2)	29,5
Capex	47,4	32,6	45,6	21,9	10,5	108,3	15,9	38,3

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre companhias.

Destaques Financeiros (US\$ milhões)

Receita Líquida (US\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)	2T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	111,2	67,7	64,3	38,0	36,6	3,9	38,3	-0,8
Bases de Apoio Offshore	7,3	5,0	45,6	2,8	1,9	52,6	2,3	22,5
Logística	36,9	25,3	45,9	12,6	9,3	36,4	12,1	3,9
Rebocadores	162,9	146,1	11,5	60,9	53,2	14,5	53,5	13,8
Agência Marítima	7,2	6,5	10,9	2,7	2,3	17,7	2,3	17,6
Estaleiros	4,1	4,0	1,2	1,1	0,9	28,7	1,6	-32,3
Corporativo	(0,7)	0,0	n.a.	(0,1)	0,0	n.a.	(0,5)	78,2
Receita Líquida	329,0	254,7	29,2	118,0	104,0	13,5	109,6	7,6
EBITDA (US\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)	2T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	59,9	61,7	-2,9	20,7	20,7	-0,2	20,0	3,4
Bases de Apoio Offshore	0,1	(0,4)	n.a.	(0,0)	(0,1)	36,8	0,2	n.a.
Logística	9,1	5,4	67,9	3,1	1,8	73,9	2,4	28,7
Rebocadores	80,0	74,2	7,8	30,8	26,6	15,5	26,5	16,1
Agência Marítima	1,5	1,5	-0,8	0,4	0,5	-26,9	0,6	-29,1
Estaleiros	0,8	0,3	203,6	0,0	(0,0)	n.a.	0,4	-92,2
Corporativo	(15,4)	(12,9)	-19,4	(5,2)	(4,7)	-9,4	(5,5)	5,6
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	136,0	129,8	4,8	49,8	44,9	10,9	44,6	11,6
Equivalência Patrimonial ¹	(1,9)	(4,5)	56,8	(2,5)	(3,0)	17,8	(3,7)	32,7
EBITDA	134,1	125,4	7,0	47,3	41,9	12,9	40,9	15,6

1. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

EBIT (US\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)	2T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	42,5	45,2	-6,1	15,0	15,1	-0,9	13,9	7,8
Bases de Apoio Offshore	(1,9)	(2,3)	17,1	(0,7)	(0,7)	-3,7	(0,5)	-48,2
Logística	7,3	3,2	128,2	2,5	1,1	135,0	1,8	42,3
Rebocadores	55,9	51,3	9,0	22,5	19,3	16,9	18,5	21,9
Agência Marítima	1,3	1,3	-2,0	0,3	0,5	-33,9	0,5	-33,2
Estaleiros	(0,3)	(1,0)	66,7	(0,3)	(0,4)	20,3	(0,0)	n.a.
Corporativo	(16,3)	(14,4)	-13,2	(5,4)	(5,2)	-5,2	(5,6)	3,4
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	88,4	83,4	6,1	33,9	29,7	14,1	28,5	18,8
Equivalência Patrimonial ¹	(1,9)	(4,5)	56,8	(2,5)	(3,0)	17,8	(3,7)	32,7
EBIT	86,5	78,9	9,7	31,4	26,7	17,7	24,9	26,4

1. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

Lucro Líquido (US\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)	2T22	Δ (%)
Lucro Líquido	43,9	34,2	28,4	12,7	6,6	91,4	3,3	282,2

Capex (US\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)	2T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	9,1	6,8	33,3	5,5	2,4	129,2	1,9	182,8
Bases de Apoio Offshore	2,1	1,8	17,8	0,6	1,1	-48,6	1,0	-43,7
Logística	0,2	0,2	51,6	0,04	0,12	-63,5	0,1	-58,1
Rebocadores	34,9	19,4	79,8	12,6	7,9	58,3	10,9	14,8
Agência Marítima	0,1	0,1	70,9	0,1	0,1	31,2	0,1	13,7
Estaleiros	0,5	0,4	30,7	0,3	0,1	140,4	0,1	236,5
Corporativo	0,4	0,3	35,3	0,3	0,2	18,3	0,1	164,8
Capex	47,3	28,9	63,7	19,3	11,9	61,4	14,2	35,3

Embarcações de Apoio Offshore (joint venture 50%) ¹ (US\$ milhões)	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)	2T22	Δ (%)
Receita Líquida	63,9	38,8	64,6	25,3	13,7	84,7	22,6	12,2
EBITDA	32,4	14,2	127,4	13,4	4,7	184,6	12,9	4,1
EBIT	5,3	(2,7)	n.a.	2,1	(1,1)	n.a.	3,3	-37,8
Lucro Líquido (Eq. Patrim. WSSA)	(1,9)	(4,5)	56,9	(2,5)	(3,0)	17,8	(3,7)	32,7
Capex	9,7	(6,1)	n.a.	4,5	(2,0)	n.a.	3,3	37,4

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre companhias.

Destaques Operacionais

Terminais de Contêineres ('000 TEU)	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)
Tecon Rio Grande						
Gateway (Cheios)	203,7	254,4	-19,9	66,3	79,2	-16,3
Exportações	126,8	163,3	-22,4	41,3	51,9	-20,4
Importações	42,0	56,5	-25,7	14,5	15,4	-5,6
Cabotagem	34,9	34,6	1,0	10,5	11,9	-12,0
Navegação Interior	15,6	17,4	-10,0	5,2	5,4	-3,7
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	37,6	73,3	-48,7	12,5	20,9	-40,1
Vazios (total, exceto transbordo)	147,9	173,8	-14,9	47,2	59,3	-20,4
Total Rio Grande	404,9	518,9	-22,0	131,2	164,8	-20,4
Tecon Salvador						
Gateway (Cheios)	170,9	180,4	-5,3	56,2	57,5	-2,3
Exportações	60,7	63,5	-4,4	20,1	21,5	-6,4
Importações	53,1	59,5	-10,7	16,0	17,1	-6,5
Cabotagem	57,1	57,5	-0,7	20,1	18,9	6,2
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	64,9	55,9	16,1	22,3	22,8	-2,2
Vazios (total, exceto transbordo)	45,1	41,8	7,8	18,0	13,3	35,6
Total Salvador	280,8	278,1	1,0	96,5	93,6	3,1
Volumes Agregados						
Total Gateway (Cheios)	374,5	434,8	-13,9	122,5	136,7	-10,4
Total Exportações	187,5	226,8	-17,3	61,4	73,4	-16,3
Total Importações	95,1	116,0	-18,0	30,5	32,5	-6,1
Total Cabotagem	92,0	92,0	-0,1	30,6	30,9	-0,8
Total Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	102,5	129,2	-20,6	34,8	43,7	-20,3
Total Geral (Cheios)	492,7	581,3	-15,2	162,5	185,8	-12,5
Total Geral (Vazios)	193,0	215,6	-10,5	65,2	72,6	-10,2
Total Geral	685,7	797,0	-14,0	227,7	258,4	-11,9

1. Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Rebocadores	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	40.833	40.703	0,3	14.087	13.746	2,5
DWT Médio Atendido ('000 toneladas)	88,8	87,6	1,4	93,1	89,8	3,6

Bases de Apoio Offshore	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)
Atracações (#)	538	411	30,9	209	156	34,0

Embarcações de Apoio Offshore ¹	9M22	9M21	Δ (%)	3T22	3T21	Δ (%)
Frota de OSVs, fim de período (#)	24	23	2,9	25	23	8,7
Dias em Operação (#)	4.703	3.925	19,8	1.599	1.352	18,3

1. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore.